



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano VIII - Nº 72 - agosto- 2012

Luz para o mundo

Irmãos queridos:
Diante dessa crise que se abate sobre o nosso povo, face a essa onda de pessimismo que toma conta dos brasileiros, frente aos embates que o país atravessa, nós, os seus companheiros, trazemos na noite de hoje a nossa mensagem de fé, de coragem e de estímulo. Estamos irradiando-a para todas as reuniões mediúnicas que estão sendo realizadas neste instante, de norte a sul do Brasil. Durante vários dias estaremos repetindo a nossa palavra, a fim de que maior número de médiuns possa captá-la. Cada um destes que sintonizar nesta faixa vibratória dará a sua interpretação, de acordo com o entendimento e a gradação que lhe forem peculiares.

Estamos convidando todos os espíritas para se engajarem nesta

campanha. Há urgente necessidade de que a fé, a esperança e o otimismo renasçam nos corações. A onda de pessimismo, de descrédito e de desalento é tão grande que, mesmo aqueles que estão bem intencionados e aspirando realizar algo de construtivo e útil para o país, em qualquer nível, vêem-se tolhidos em seus propósitos, sufocados nos seus anseios, esbarrando em barreiras quase intransponíveis.

É preciso modificar esse clima espiritual. É imperioso que o sopro renovador de confiança, de fé nos altos destinos de nossa nação, varra para longe os miasmas do desalento e do desânimo. É necessário abrir clareiras e espaços para que brilhe a luz da esperança. Somente através de esperança conseguiremos, de novo, arregimentar as forças de

nosso povo sofrido e cansado.

Os espíritas não devem engrossar as fileiras do desalento. Temos o dever inadiável de transmitir coragem, infundir ânimo, reaquecer esperanças e despertar a fé! Ah! A fé no nosso futuro! A certeza de que estamos destinados a uma nobre missão no concerto dos povos, mas que a nossa vacilação, a nossa incúria podem retardar. Responsabilidade nossa. Tarefa nossa. Estamos cientes de tudo isto e nos deixamos levar pelo desânimo, este vírus de perigo inimaginável.

O desânimo e seus companheiros, o desalento, a descrença, a incerteza, o pessimismo, andam juntos e contagiam muito sutilmente, enfraquecendo o indivíduo, os grupos, a própria comunidade. São como o cupim a corroer, no silêncio,

continua pág.2



as estruturas. Não raras vezes, insuflado por mentes em desalinho, por inimigos do progresso, por agentes do caos, esse vírus se expande e se alastra, por contágio, derrotando o ser humano antes da luta. Diante desse quadro de forças negativas, tornam-se muito difíceis quaisquer reações. Portanto, cabe aos espíritas o dever de lutar pela transformação deste estado geral.

Que cada Centro, cada grupo, cada reunião promova nossa campanha. Que haja uma renovação dessa psicofera sombria e que as pessoas realmente sofredoras e abatidas pelas provações, encontrem em nossas Casas um clima de paz, de otimismo e de esperança! Que vocês levem a nossa palavra a toda parte. Aqueles que possam fazê-lo, transmitam-na

através dos meios de comunicação. Precisamos contagiar o nosso Movimento com estas forças positivas, a fim de ajudarmos efetivamente o nosso país a crescer e a caminhar no rumo do progresso.

São essas forças que impelem o indivíduo ao trabalho, a acreditar em si mesmo, no seu próprio valor e capacidade. São essas forças que o levam a crer e lutar por um futuro melhor. Meus irmãos, o mundo não é uma nau à matroca. Nós sabemos que "Jesus está no leme!" e que não iremos soçobrar. Basta de dúvidas e incertezas que somente retardam o avanço e prejudicam o trabalho. Sejamos solidários, sim, com a dor de nosso próximo. Façamos por ele o que estiver ao nosso alcance. Temos o dever indeclinável de fazê-lo, so-

bretudo transmitindo o esclarecimento que a Doutrina Espírita proporciona. Mas também, que a solidariedade exista em nossas fileiras, para que prossigamos no trabalho abençoado, unidos e confiantes na preparação do futuro de paz por todos almejado. "E não esqueçamos de que, se o Brasil "é o coração do mundo", somente será a "pátria do Evangelho" se este Evangelho estiver sendo sentido e vivido por cada um de nós".

Eurípedes Barsanulfo

*Mensagem recebida no Centro Espírita
"Jesus no Lar"*

Médium - Suely Caldas Schubert

Fonte: <http://temporecord.wordpress.com/2012/05/27/mensagem-de-euripedes-barsanulfo-sueli-caldas-schubert/>

Amor à terra

Na questão 55 de O Livro dos Espíritos, diante da pergunta de Allan Kardec se são habitados todos os globos que se movem no espaço, os Espíritos Superiores respondem: "Sim e o homem terreno está longe de ser, como supõe, o primeiro em inteligência, em bondade e em perfeição. (...)" Esclarecem-nos, também, na questão 133, que todos os Espíritos "(...) são criados simples e ignorantes e se instruem nas lutas e tribulações da vida corporal. (...)"

A Doutrina Espírita nos ensina, ainda, que a Terra, no que diz respeito ao estágio moral de seus habitantes, já foi Mundo Primitivo e está na condição de Mundo de Expiações e Provas, em trânsito para a situação de Mundo de Regeneração, quando os homens, a despeito de continuarem ainda longe da situação de seres perfeitos, já terão maior consciência da sua condição de Espíritos Imortais sujeitos à lei do aprimoramento moral e intelectual.

Hoje, a ciência humana nos demonstra que a Terra é um pequeno planeta, localizado no sistema solar que integra uma das inumeráveis galáxias que constituem o Universo. E demonstra, ainda, que este pequeno planeta está biologicamente estruturado de forma a garantir a vida física dos seres que o habitam, provendo às suas necessidades.

Vê-se, assim, que a Providência Divina, ao criar o Espírito, criou, também, as condições para que ele progrida, cercado-o dos meios que a Natureza oferece para que desenvolva todas as suas potencialidades. Observa-se, em tudo, a bondade Divina, que oferece ao homem o clima adequado, a luz, o ar, a terra, a vegetação que nela se multiplica – necessários à sua sobrevivência –, assim como a presença das aves e animais com os quais também aprende a viver.

Preservar a Terra que habitamos, respeitando as leis que regem o seu equilíbrio e que garantem a sobrevivência do homem é simples manifestação de bom senso. Mais do que isto, todavia, cabe-nos amar a Terra, palco das nossas experiências milenares, testemunha silenciosa dos acertos e erros que temos cometido em inúmeras reencarnações, e que continua, hoje, a oferecer-nos as condições necessárias para vivenciarmos as provas indispensáveis à nossa evolução como seres imortais.

Amemos, preservemos e amparemos a Terra. Nossa casa, nosso abrigo, nosso educandário de progresso espiritual.

Reformador/Julho 2003



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano VIII - nº 72 - agosto/2012

Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no

Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo, Esplanada dos Ministérios - Bloco M

Visite nosso site: www.grupopeixotinho.com.br

email: grupopeixotinho@gmail.com.